



PÁGINA 10

NEM A CHUVA CONTEVE O COLORIDO DO AVES EM MOVIMENTO

entremargens

BIMENSAL 24 NOVEMBRO 2022 EDIÇÃO 706

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Elisa Ferreira 'abre' as portas da Europa aos empresários de Santo Tirso

Comissária europeia com pasta da coesão marcou presença na sessão que assinalou o 109º aniversário da ACIST. Elisa Ferreira quer mais participação do

setor empresarial da região no processo de decisão em Bruxelas e realça caráter único dos fundos existentes para transformar a economia nacional. **Página 8**

ILUMINAÇÃO DE NATAL CHEGA A SANTO TIRSO A 1 DE DEZEMBRO

Vila das Aves acolhe símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude

Grupo de Jovens Renascer assinala momento com atividades por toda a freguesia de 26 de novembro a 4 de dezembro. **Página 9**

Encontrar casa para arrendar em Vila das Aves é missão impossível

*A inexistência de mercado de arrendamento em Vila das Aves tem criado dores de cabeça existenciais aos casais jovens que se querem emancipar. Falta de casas e preços exorbitantes não reduzem nível de procura incandescente. **Página 04***

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

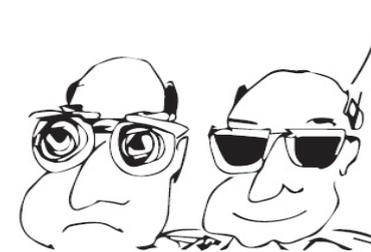
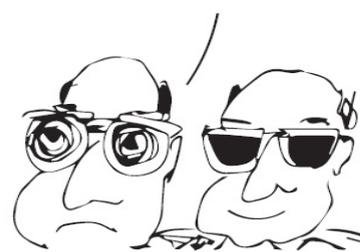
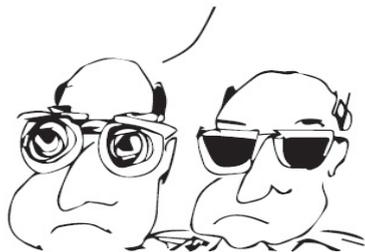
VILA DAS AVES

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

O nosso presidente vai à bola ao Qatar. "Esqueçamos isso dos direitos humanos"?... "concentremo-nos na equipa", disse ele...

Ora ir à bola ao Qatar não é o mesmo que ir à bola com o Qatar... Não sei se estás a ver...

Eu, ceguinho, digo com os que levam a sério "isso" dos direitos humanos: "vai ... vai-te catar!"



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR

Na autoestrada a caminho dos infernos

“O DESAFIO IMEDIATO DE UM INVERNO EM GUERRA É MAIS PREMENTE, PARA QUEM O VIVE, QUE A QUESTÃO DO CLIMA.”

1 Na cimeira do clima realizada no Egipto, o secretário-geral da ONU, António Guterres, declarou que a mudança climática é “o combate das nossas vidas e estamos a perdê-lo”, considerando que “continuam a aumentar as emissões de gases de efeito de estufa, a temperatura global continua a subir e o planeta está a aproximar-se rapidamente de pontos de viragem que tornarão irreversível o caos climático”. E acrescentou “estamos numa autoestrada para um inferno climático e continuamos a carregar no acelerador”.

O dramatismo do discurso de Guterres na abordagem do tema não parece ter sensibilizado os participantes na cimeira, que não lograram obter resultados significativos e adiaram decisões imperiosas. O que se verifica, porém, é que não há consensos para uma abordagem faseada e coordenada das ações necessárias para dar

sentido a um processo de mudança e o que mais se vê e ouve são pretensões de intervenção radical que nada resolvem.

Na perspetiva do secretário-geral das Nações Unidas, os esforços para travar a guerra na Ucrânia e outros conflitos são de escala e cronologia diferentes, porque a transição climática é o desafio central do tempo atual.

Mas atual e radical é a destruição de infraestruturas elétricas que a Rússia está levar a cabo na Ucrânia, para tornar o inverno num seu aliado de guerra. Era suposto que a lembrança das guerras do passado, que originou a organização das Nações Unidas, promovesse a paz. Ou que, pelo menos, limitasse os efeitos destrutivos dos conflitos. Tivemos a ilusão de que até as guerras tinham algumas regras, mas está à vista que não é assim. O desenvolvimento de qualquer guerra conduz inevitavelmente ao terrorismo,

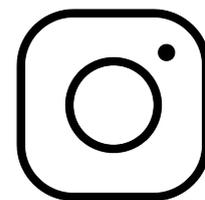
que já predomina na situação atual e que importa denunciar. O desafio imediato de um inverno em guerra é mais premente, para quem o vive, que a questão do clima. E a destruição do planeta vai-se fazendo de várias maneiras: há grandes receios de que a guerra possa destruir a central nuclear de Zaporizhzhya, o que, a acontecer, terá repercussões em toda a Europa. Apesar de todas as tentativas da agência das Nações Unidas para a energia atómica, ainda não foi possível criar uma zona de segurança à volta da central e os contendores acusam-se mutuamente da iniciativa dos bombardeamentos e atribuem responsabilidade ao outro.

Entretanto joga-se futebol a nível mundial no Qatar e ouve-se falar de corrupção na escolha do local, contestar a decisão de jogar no inverno e criticar as deslocações dos políticos pelo apoio que sustentem a um regime local

nada recomendável. Pudesse o campeonato do mundo de futebol contribuir de alguma maneira para desanuviamento do clima de crise das instituições e relações internacionais e diríamos estar todos com o futebol como estamos com nossa seleção sem que sintamos a necessidade de ir ao local ou de que vá alguém por nós.

2 Nesta edição do Entre Margens poderá ver assinalado o centenário da Associação de S. Miguel e o 92º aniversário do Clube Desportivo das Aves. A longevidade das instituições merece destaque mas a vitalidade que lhes permite encontrar soluções de continuidade é o motivo maior de felicitação e de parabéns. Fazemos votos de que seja possível superar as dificuldades do momento presente de forma a retomar um caminho de sucesso ao nível dos feitos gloriosos do passado.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM
JC
MEDIAÇÃO DE
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

MARGINAL CRÓNICA

O tempo dos saramagos e da meia sardinha

Comer ervas está na moda. De facto, além desta prática ser ecológica, a sua revivificação ajuda também a que tenhamos mais consciência sobre a nossa história sócio alimentar. Enquanto nutriente humano, o recurso ao consumo de plantas silvestres, no contexto europeu, é mais evidente na culinária das regiões mais pobres, em especial as mediterrânicas, como a Calábria, a Provença, o Alentejo ou a Andaluzia, entre outras. Nelas, os coentros, o pejo ou o funcho, fazem parte do dia-a-dia. No entanto, em zonas de clima atlântico, onde se insere o litoral norte português, este recurso está mais conotado aos períodos de fome. O último, como é sabido por todos, foi o da Segunda Guerra Mundial.

Nessa época, em que o Estado controlou o racionamento e a comercialização de cereais, farinhas e pão, deram-se muitas revoltas. Entre outros exemplos, por cá, lembre-se os de São Tomé de Negrelos e Sequeiró, rechaçadas à cacetada por batalhões da GNR vindos do Porto, no verão de 1943. Na primeira freguesia, o levantamento popular é atestado no “Livro 35” do Arquivo Municipal de Santo Tirso – “Correspondência da Câmara Municipal de Santo Tirso com o Governo Civil (18 de fevereiro de 1942 – 16 de agosto de 1945)”. Na segunda, a memória local dos mais velhos ainda a tem viva. Motivo: as populações destas duas comunidades não queriam deixar que as colheitas de milho, produzido nas quintas locais, saíssem da freguesia. No desespero de não haver pão, negrelenses e sequeiroenses pretendiam comprar o milho em questão



NAPOLEÃO RIBEIRO
ANTROPÓLOGO E MÚSICO



AOS MAIS POBRES, MUITAS VEZES, RESTOU-LHES COMER APENAS A FAMOSA MEIA-SARDINHA, OU SARDINHAS “ARDIDAS”, MAIS BARATAS QUE AS DEMAIS POR ESTAREM FORA DE PRAZO. NO ENTANTO, OUTRAS PLANTAS E BICHOS SE COMERAM.

LEGENDA “RESPIGADORAS” (1912)
DE GEORGE ERLER (1871-1950)

para cozinhar a própria broa. Sinos a rebate, ajuntamento e poder popular a bloquear a saída dos carros de bois. Heróis por umas horas, apenas... Feitos corajosos que, pelo menos, duraram até à chegada de um comboio qualquer, cheio de guardas e agentes da PVDE. Confiscados os carros de milho pelas autoridades, o desamparo continuou.

Muitas pessoas, na tentativa de adquirir um pouco do cereal, na candonga, de noite, iam a pé até ao concelho de Braga. Por vezes, na escuridão das bouças, perdiam-se nos caminhos ao atravessar os montes de Joane e Airão, e por aí deambulavam até ser dia. Em Guimarães, em maio de 1944, ficou famosa a Marcha da Fome, realizada por centenas de mulheres operárias com os seus filhos ao colo, entre Pevidém e a câmara municipal dessa cidade, empunhando bandeiras negras. Na sua razão, clamavam ao presidente da edilidade por pão. À ditadura deve ter sido difícil acarear manifestações de mulheres e crianças esfomeadas...

Em Santo Tirso não houve marcha, mas no livro do Arquivo Municipal, acima referido, não

faltam ofícios do Presidente de Câmara a solicitar ao governo o envio de vagões de milho colonial, com o intuito de colmatar a grave falta de pão. Justificava-se com o facto de este não ser um concelho unicamente agrícola e de o operariado não ter terras e não viver da agricultura.

Tal como noutros períodos de grande escassez, segundo memórias que ainda nos chegam, nesse tempo da Segunda Guerra, o respigo, a caça, a pesca e a recolção, ganharam alento, deixando, em muitos caos, o âmbito residual a que estavam remetidos. Foi o tempo “da meia sardinha para cada um” ou “dos saramagos”, uma erva silvestre aqui conhecida como alimento de coelhos domésticos. Mas, mais do que comer meia sardinha ou ervas bravas, esse tempo é, essencialmente, lembrado como o da escassez de pão de milho, uma fonte de hidratos de carbono importantíssima na alimentação de então.

No que diz respeito às ervas, os saramagos e agriões eram recolhidos e cozidos no caldo, mas, colmatavam somente as couves, e não o pão ou os feijões, ingredientes preponderantes das sopas correntes. Aliás, a

água que sobrava desses caldos, com gordura de unto ou azeite, não se deitava fora. Nela, era colocada farinha, e assim se faziam as papas para a refeição seguinte. Lembremos também que nem todos tinham hortas porque não havia água corrente nem poços. Aliás, estes só se massificaram a partir da década de 1960. Além da castanha pilada (descascada), à época ainda muito comum, do arroz e da batata, no tempo da guerra outro hidrato ganhou alguma importância: a bolota. Conforme testemunham os antigos moleiros do Ave, moeu-se algumas azenhas para alimento animal e até para fazer pão.

Aos mais pobres, muitas vezes, restou-lhes comer apenas a famosa meia-sardinha, ou sardinhas “ardidas”, mais baratas que as demais por estarem fora de prazo. No entanto, outras plantas e bichos se comeram. Hoje, o seu consumo está em desuso. Da caça, muitos pássaros, consumidos fritos com arroz. Em especial os pardais, apanhados pela canalha com redes, alçapões e ratoeiras. Da recolção, fruta roubada que não era pecado por ser para comer. Também podiam ser tortulhos, refogados com cebolas no azeite ou cozinhados numa arroçada. Das criações caseiras, os borraços, filhotes de pombos, assados ou cozinhados em arroz; e ainda os refogados de “chinos” (designação popular dos porquinhos-da-Índia). Do talho, o mais barato, os pulmões de porco e vaca, usados para arroz de bofes, muitas vezes a única carne acessível aos mais necessitados em dias de festa.

Deixamos ao leitor uma dica sobre os saramagos: cozinhados como os grelos de nabos ou nabiças, cozidos e depois refogados em azeite, são deliciosos. Saboreá-los é também não esquecer a “obscuridade da fome”, como escreveu o próprio José Saramago.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE 1 VILA DAS AVES

A missão impossível de encontrar casa para arrendar em Vila das Aves

A inexistência de mercado de arrendamento em Vila das Aves tem criado dores de cabeça existenciais aos casais jovens que se querem emancipar. Falta de casas e preços exorbitantes não reduzem nível de procura incandescente.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A vida não está para jovens. Muito menos para aqueles que se querem emancipar do conforto das famílias e procurar a sua independência através de uma casa arrendada. Em Vila das Aves, esse sonho, transformou-se num labirinto sem saída à vista. “Não há casas para arrendar” é a expressão mais ouvida, esquina sim, esquina não para desespero de quem procura.

Sofia Ferreira, 26 anos, natural e residente em Vila das Aves, está a viver este processo na primeira pessoa, dando de caras com um muro impenetrável. Ao Entre Margens, a técnica de educação não se contém nas palavras para descrever a situação kafkiana do mercado de arrendamento avense.

“Aqui, o processo de procura de casa é algo de complexo. Se olharmos à nossa volta, nunca encontramos anúncios de alugueres de casas

ou apartamentos, ao contrário do que acontece na maior parte dos sítios. Não há divulgação: ou sabes que existe ou não consegues sequer chegar a possíveis contactos”, começa por dizer, explicando que tentou falar com toda a gente que conhecia para tentar alargar a sua rede de contactos, fazendo um apelo até nas redes sociais na esperança de que “alguém tivesse um tio ou um avô com uma casa para arrendar”.

A falta de casas está na base de todos os problemas. Jorge Rebelo é consultor imobiliário e também é taxativo quando questionado sobre o mercado de arrendamento em Vila das Aves.

“Não existe”, responde. “Há praticamente apenas um investidor em Vila das Aves que constrói de raiz para arrendar: Armando Almeida. E ele tem as casas cheias”.

Para atestar o estado das coisas, o consultor conta que basta colocar um anúncio da disponibilidade de uma casa ou apartamento para arrendar que em dez minutos recebe 50 chamadas como acontece há meras semanas com dois imóveis em Bairro. “A procura é imensa”, sublinha.

De acordo com a experiência de Sofia Ferreira nos últimos meses, “as casas disponíveis ou são para venda (e mesmo as que estão em construção, já estão, na sua maioria compradas); ou já estão alugadas; ou estão devolutas”.

Quanto aos preços praticados,

esses, apresentam uma bipolaridade curiosa. “As pessoas com mais do que uma habitação para arrendamento e que já praticam arrendamento há vários anos, apresentam preços mais conscientes (a rondar os 350€/mês), suportáveis para se conseguir viver com conforto e todas as despesas associadas. No entanto, nos últimos tempos, têm surgido algumas casas com preços absurdos (como 500€/600€/mês), que tornam incomportável o sustentar de uma casa”, diz.

E o cenário que não muda fora das fronteiras da vila. Por toda a região, a situação repete-se.

“As pessoas com quem vou falando, perguntam-me sempre se quero só nas Aves ou se pode ser à volta, mas para quem sempre viveu aqui, obviamente que não quer sair e os motivos estão mais do que à vista: excelentes acessos de carro, autocarro e comboio; todos os serviços próximos, sejam bancos, correios, farmácias ou supermercados que fazem com que te movimentos a pé, com facilidade”, explica.

“Com todas estas comodidades não estava em cima da mesa ir viver para um sítio onde precisasse de carro para tudo, porém, dado o estado da situação, se surgir uma boa oportunidade, é sempre uma questão a analisar”, adianta, mas o panorama de cidades maiores, por exemplo, também não está muito positivo. Bem pelo contrário.

FALTA DE CONSTRUÇÃO É UM PROBLEMA

Ao contrário do que se possa pensar à primeira vista, não há muitas casas “vazias” disponíveis para colocar no mercado. No caso de habitações antigas que passam através de herança é que rapidamente são colocadas à venda. O problema está sim na falta de construção na última década e a solução não parece estar ao virar da esquina. A crise inflacionária que o setor da construção civil atravessa relacionado com o preço das matérias-primas e da energia, estrangula as oportunidades de rentabilidade de possíveis investidores.

“Os investidores que compram T1, T2 ou T3 para o mercado de arrendamento não se encontram em Vila das Aves porque os preços estão exageradamente caros para que depois as rendas façam valer o investimento”, esclarece Jorge Rebelo, acrescentando que no caso avense até nem se pode falar de falta de bons terrenos para construção. Falta sim é investimento, seja este público ou privado.

Os resultados dos Censos realizados em 2021 demonstram uma queda acentuada do total de população em Vila das Aves. Para a vila crescer, o ponto chave está numa aposta decisiva em habitação onde o arrendamento pode ter efeitos mais imediatos. Sem soluções rápidas à vista, aos jovens resta continuar a esperar nesta espécie de purgatório.



HÁ APENAS UM INVESTIDOR QUE CONSTRÓI DE RAIZ PARA ARRENDAR: ARMANDO ALMEIDA. E ELE TEM AS CASAS CHEIAS”.

JORGE REBELO, CONSULTOR IMOBILIÁRIO



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE 2 CIÊNCIA



Carlos Fiolhais desvenda histórias da ciência em ambiente escolar

Famoso professor e investigador na área da física passou por duas escolas do agrupamento D. Afonso Henriques com o objetivo de motivar os mais novos para o conhecimento científico

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Galileu. Newton. Einstein. Três nomes incontornáveis da história da humanidade que, nas mãos de Carlos Fiolhais, se tornam personagens de carne e osso, uma espécie de “enviados especiais” da comunidade às fronteiras do conhecimento.

O reputado professor e investigador da área da física, na Universidade de Coimbra, passou pela EB 2,3 de Vila das Aves e pela Básica de Negrelos para duas sessões no âmbito da semana dedicada ao desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico.

E perante uma plateia repleta de estudantes do nono ano passou pelas maiores descobertas científicas da humanidade de modo descontraído, mas sempre curioso e perspicaz.

“A ciência é um processo sempre inacabado. Há sempre coisas a acrescentar. Atrás de um vem outro e atrás do outro vem um”, explica

Carlos Fiolhais, em conversa com o Entre Margens, parafraseando a frase celebrizada por Newton de que se encontrava “aos ombros de gigantes”.

A imagem criada é forte e indissociável do próprio processo, porque só se consegue chegar mais longe, tendo como base o trabalho feito pelo outro. Uma cadeia interminável de conhecimento que centímetro a centímetro avança com destino desconhecido, movido a curiosidade e ambição de descoberta.

“Descobri a física quando era mais novo em bibliotecas, de modo que os livros representam para mim uma espécie de mola que me catapultou para a vida”, revelou o autor de ‘Física Divertida’ e da sequência ‘Nova Física Divertida’. “Admito que esta mola que funcionou para mim, funcione ainda para muita gente, mas não funciona da mesma maneira para todos”.

Quando se pode pensar que as gerações mais jovens podem estar um

pouco aheadas de todos estes mecanismos e paixões, Carlos Fiolhais disputa essa noção generalista e pouco fundamentada.

“Os seres humanos são basicamente os mesmos do ponto de vista biológico. As pessoas estão todas equipadas de sentido, cérebro e dessa capacidade que designo de curiosidade”, começa por dizer.

“O que acontece é que estamos rodeados de tecnologia que oferece muitas maneiras de prender a atenção. Os jovens estão mais dispersos porque têm muitas luzes acesas a chamá-los. Por vezes, a curiosidade intrínseca, pode perder-se na confusão dessas luzes sem ser iluminada por uma luz especial. É um perigo que temos de estar conscientes no mundo moderno”, rematou o investigador.

Mais do que tentar fazer com que todos aqueles jovens sejam cientistas, Carlos Fiolhais aponta objetivos mais terrenos. “O importante é que percebam o valor da ciência”, para que quando os “enviados especiais” chegarem com novidades da fronteira do conhecimento, as pessoas percebam e façam sentido nas suas cabeças.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



AVISO

Torna-se público, que para a realização do evento “Aqui é Natal” que terá lugar de 01 a 31 de dezembro de 2022, será necessário implementar as seguintes restrições ao trânsito:

Proibição de estacionamento

- de 14 de novembro de 2022 a 08 de janeiro de 2023: num trecho da Rua do Bombeiro Voluntário e Rua Dr. José Cardoso de Miranda (Fig. 1);
- de 30 de novembro a 01 de dezembro de 2022 e dia 1 de janeiro de 2023: num trecho da Praça Conde S. Bento (Fig. 2).

Mais se informa que é necessário reservar uma área dos parques de estacionamento:

- Parque inferior da Câmara Municipal para aparcamento de um camião/casa e trator (Fig. 3);
- Parque da estação ferroviária para aparcamento de 4 semibreques e 1 anexo à Roda Gigante (Fig. 4).

Para o efeito apelamos à compreensão e colaboração de todos.
Santo Tirso, Paços do Concelho, 16 de novembro de 2022.



Fig. 1



Fig. 2



Fig. 3



Fig. 4

O Vereador,

Tiago Araújo

Tiago Araújo



EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia 07 de dezembro de 2022 – quarta-feira – pelas 21.00 horas, na Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyrsó.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 22 de novembro de 2022.

O Presidente,
Fernando Benjamim Oliveira Martins

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Mundial da vergonha

Começou, no dia 21 deste mês, o mundial de futebol de 2022. Este ano realiza-se no Qatar e pelo desrespeito brutal dos direitos humanos neste país é já conhecido pelo “Mundial da Vergonha”. Durante a construção dos estádios, nos quais milhares de olhos estarão postos durante os jogos, morreram mais de seis mil trabalhadores. Praticamente todos oriundos de países como o Bangladesh, Nepal ou da Índia. Morreram pelas condições desumanas nas quais tinham de exercer o seu trabalho. Muitas destas mortes, foi já demonstrado, resultaram diretamente do calor extremo a que estes trabalhadores foram submetidos durante o seu trabalho.

Trabalhadores obrigados a trabalharem em jornadas por vezes de 12 a 14 horas por dia, seis dias por semana. Depois de inúmeros casos de maus-tratos a trabalhadores conhecidos, como se aceita lá realizar um mundial? Num país sem qualquer tradição futebolística para que servem a construção de tantos estádios que tanto sofrimento a trabalhadores causaram?

O Qatar é conhecido por ter das maiores reservas de gás e de petróleo. É assim das maiores representações atuais da supremacia dos combustíveis fósseis. É também dos maiores emissores de gases com efeitos de estufa. Depois de líderes mundiais estarem reunidos na COP27 para discutirem o futuro no combate às alterações climáticas, é o Qatar o seu próximo destino?

O Presidente da República Portuguesa proferiu na última semana



ANA ISABEL SILVA
INVESTIGADORA I3S
UNIVERSIDADE
PORTO / BE



ESTAMOS A ASSISTIR AO ABSOLUTO DESPREZO PELOS DIREITOS FUNDAMENTAIS

declarações profundamente lamentáveis sobre este mundial. Marcelo Rebelo de Sousa disse o seguinte: "O Qatar não respeita os direitos humanos. Toda a construção dos estádios e tal..., mas, enfim, esqueçamos isto. É criticável, mas concentremo-nos na equipa. Começámos muito bem e terminámos em cheio" A Amnistia Internacional de Portugal já veio a público condenar as declarações de Marcelo Rebelo de Sousa. O Presidente, assim como o Primeiro-ministro e o Presidente da Assembleia da República, já confirmaram que irão representar Portugal neste mundial.

O Bloco de Esquerda já veio a público pedir para que nenhuma figura do Estado se desloque ao Qatar para assistir aos jogos de Portugal. A presença destas figuras irá legitimar uma organização que tirou a vida a milhares de trabalhadores e que não respeita direitos e liberdades fundamentais. Uma maioria no parlamento seria o necessário para impedir que o Presidente da República fosse ao Qatar. Infelizmente a maioria existente, do Partido Socialista, não parece ter nos direitos humanos mais fundamentais a sua maior preocupação.

Assim, no próximo mês de novembro, quando estivermos a assistir a um jogo de futebol do mundial, não nos esqueçamos da escravidão de milhares de trabalhadores, da opressão de mulheres, do ataque ao planeta Terra e às nossas condições de vida. Quando assistirmos a um mero jogo de futebol estamos sim a assistir ao absoluto desprezo pelos direitos fundamentais e pela dignidade humana.



RUI MIGUEL BAPTISTA
GESTOR / PSD



PARECE QUE A VILA DAS AVES VAI CONTINUAR A SER A FILHA ENJEITADA DO MUNICÍPIO, QUE RECEBE MUITO MENOS QUE AS SUAS IRMÃS, APESAR DE SER DAS FILHAS QUE ENTREGA MAIS RENDIMENTO EM CASA E, A CIDADE CONTINUA A SER A FILHA PRIMOGÉNITA QUE TUDO RECEBE.

O Orçamento e os Ocupas

1 O orçamento municipal para 2023 já foi aprovado em reunião de Câmara e com um aumento de cerca de 10 milhões de euros, passando de 48,1 para 58,2 milhões. Este aumento do orçamento deve-se sobretudo a transferências do Estado, fruto das delegações de competências. Obviamente que estas transferências acarretam também o respectivo aumento da despesa corrente. Só na área da Educação ascendem a 6 milhões de euros onde a Câmara integra 300 funcionários não docentes das escolas. Quer isto dizer que este aumento de 10 milhões de euros não se traduz num aumento da capacidade de investimento; o investimento no PPI (plano plurianual de investimentos) teve um aumento de 10% face ao ano anterior.

O Orçamento Municipal é um documento de intenções da Câmara para arrecadar a sua receita e investi-la, ao mesmo tempo também conseguimos ver como pretende racionalizar essa mesma receita, onde a quer gastar e com quem.

Neste campo é que conseguimos, para já, vislumbrar que para a Vila das Aves vemos que a Rua Joao Bento Padilha e a Av. 4 de Abril de 1955 estão no plano de intenções. Veremos o que a Câmara reserva para a nossa terra no próximo ano, visto que este ano, que agora termina, foi mais um sem que nada de estrutural se fizesse, a não ser o parque de Street Workout no Largo D. Eva M Guimarães, uma obra onde a escolha da localização é mais que discutível.

Em jeito de conclusão parece que a Vila das Aves vai continuar a ser a filha enjeitada do Município, que recebe muito menos que as suas irmãs, apesar de ser das filhas que entrega mais rendimento em casa e, a cidade continua a ser a filha primogénita que tudo recebe.

2 Nas últimas semanas temos assistido, um pouco por todo o mundo, jovens a ocuparem edifícios e vandalizarem obras de arte para chamarem a atenção para a urgência climática.

Antes de mais é muito positivo que os jovens tenham consciência do colectivo e se manifestem e alertem os que decidem hoje, pois eles serão os mais impactados no futuro.

As alterações climáticas são de facto o problema maior que temos em mãos, pois já estamos a sentir na pele os seus efeitos e num futuro que muitos de nós vamos assistir teremos fenómenos tão devastadores para a vida no planeta. o que torna ainda mais grave este problema é que a sua resolução é muito difícil, pois depende de todos, sem excepção, e conseguirmos que todos os países, todos os governos, todos os povos mudem radicalmente as suas vidas para que possamos preservar o planeta torna esta tarefa hercúlea.

Desta forma é muito importante que as sociedades se mobilizem para pressionar os governos a tomarem medidas.

O que lamento profundamente é quando um tema tão importante como este é ridicularizado pelos próprios manifestantes.

Nas últimas semanas em Portugal assistimos a uma serie de “ocupas” pela acção climática, mas que na realidade são apelos à insurreição, desrespeito pelas regras básicas da vida em comunidade e em democracia. Além deste teatro não resta uma ideia, um programa, uma proposta, um vazio total do verdadeiro propósito que os deveria estar a motivar. É muito triste quando olhamos para o futuro vemos esta irresponsabilidade e intolerância aproveitada ou motivada por alguns partidos.

Atirar óleo ou colar-se a obras de arte, ocuparem escolas e impedirem todos os alunos de terem aulas apenas traz a repulsa dos cidadãos em vez de os aproximar desta causa.

Nas imagens dos telejornais vimos muitos dos que ocuparam escolas em Portugal vestidos com roupa da Zara e a filmarem com Iphones, marcas que produzem os seus bens em países como a China que em nada respeitam o clima e até os direitos humanos.

Na hora do consumismo destes inconformados já não se pratica acção climática.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO À MARGEM

Pode alguém ser quem não é?

A influência dos Estados Unidos da América é muito grande no Brasil. Há uma tentativa de clonar aquela sociedade cultural e económica visto ser, para uma grande maioria das pessoas, o ideal pois as pessoas ganham bem, têm sempre trabalho, pagam menos impostos, há uma profusão de igrejas o que lhes permite afirmar haver liberdade religiosa... ainda que possam ser demitidos em qualquer momento, tenham de pagar tudo da saúde (ou melhor da doença), as universidades são caras, se regista grande violência (também policial), há guetos onde residem hispânicos, negros e outras culturas consideradas menos desejadas.

A exemplo do que aconteceu nos EUA, aqui também há uma grande dificuldade de se compreender o que é a alternância democrática. O respeito pela decisão da maioria da população no ato democrático que foi o segundo turno das eleições tem sido repudiado por aqueles que se consideram opositores ao eleito. Incrível é verificar a quantidade de notícias falsas que circulam em grupos de WhatsApp, e haver pessoas que acreditam em tudo o que lá aparece. Vou exemplificar: “gente, vão colocar Paulo Freire como ministro da educação!” sendo que esse educador já morreu em 1997; colocaram a fotografia de Lady Gaga afirmando ser ministra do Tribunal de Haia que acusaria a fraude das urnas; usam cartazes a exigir liberdade suplicando na porta de quartéis uma intervenção militar...

Como falou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral a 19 de dezembro haverá a diplomação dos novos governantes, a 1 de janeiro será passada a faixa presidencial. Assim como nos idos de 2020 com a derrota de Trump, parece que aqui há quem aguarde algum “milagre” pois se mantém nas ruas recusando e repudiando aquilo que em democracia pode acontecer: uns perdem e outros ganham.

Longe de defender este ou aquele, o importante é que qualquer que seja um resultado eleitoral haja a maturidade para que os novos governantes saibam preservar as instituições democráticas porque é primordial que o povo possa viver em paz.

E como pode alguém ser quem não é... anseio que este país continental saiba viver a democracia que conquistou a largas penas.



FÁTIMA PACHECO
EDUCADORA (BRASIL)



A EXEMPLO DO QUE ACONTECEU NOS EUA, AQUI [BRASIL] TAMBÉM HÁ UMA GRANDE DIFICULDADE DE SE COMPREENDER O QUE É A ALTERNÂNCIA DEMOCRÁTICA.

O mal é mesmo banal!

Ao processo de mover, desenvolver, transformar ou condicionar determinado objeto atribuímos o verbo “manipular”. Vem de mão. Assume-se a pouca ou nenhuma eficiência dos pés nestes fenómenos. Servem para nos movimentarmos, quando muito para pontapear objetos, mas dificilmente para controlá-los, sob pena nos atrapalharmos com eles. Por alguma razão existe “manipular” e não “pedipular”. Não é exclusivo do português, em inglês ocorre praticamente o mesmo - handle (hand = mão).

Assim sendo, controlar um objeto com os pés terá tanto de absurdo quanto de mágico. É talvez essa absurdidade mágica que tornou o futebol a modalidade desportiva mais popular do mundo. Isso mesmo. Quem diria? Um desporto que consiste em controlar uma bola com os pés, e não com as mãos. Se fosse um piano, acharíamos uma loucura.

Se a associação entre os pés e o



HUGO RAJÃO
DOUTORADO
UNIVERSIDADE DO MINHO



ASSOCIAR O MUNDIAL DE FUTEBOL AO QUE TEM ACONTECIDO NO QATAR, CONFIGURA OUTRO TIPO DE ABSURDO. ESTE JÁ NÃO MÁGICO, MAS SIMPLEMENTE INTOLERÁVEL.

controlo de uma bola é absurdamente mágico. Associar o Mundial de futebol, o expoente máximo da modalidade, ao que tem acontecido no Qatar, país organizador da edição de 2022, configura outro tipo de absurdo. Este já não mágico, mas simplesmente intolerável.

À festa do futebol que tanto desejamos ver, vem atrelado o desrespeito pelos direitos humanos. O desrespeito pelas mulheres, pela comunidade LGBTQI+, pelos trabalhadores que pagaram com a vida na construção dos estádios e das infraestruturas e pelos que sobreviveram sob alçada de um regime laboral neoesclavagista.

Devemos boicotar o Mundial? Mas quem? Podemos deixar de ver os jogos, mas não há nenhuma entidade política que corporize em termos coletivos as decisões dos “consumidores” de futebol, de modo a ter impacto significativo.

Contudo, as Federações e os agentes desportivos (jogadores e treinadores) têm efetivamente poder junto da FIFA. Mas estes até agora pouco ou nada disseram. Não falo das Federações pequenas, mas daquelas com mais poder. Não falo de treinadores e jogadores de pouco estatuto, mas dos consolidados no topo. Ou seja, daqueles cuja voz impacte mais no Mundial do que nas suas próprias carreiras.

Destes, no entanto, ouvimos pouco mais do que silêncio. O Cristiano Ronaldo, na célebre entrevista do momento, afirmou que era antes, aquando da atribuição da realização do Mundial ao Catar, que se devia ter falado e não agora. No entanto, em nenhum momento, antes ou depois, o mesmo se pronunciou. O mesmo é válido para quase todos.

O intolerável não depende só dos intolerantes. Só é possível devido à conveniência acrítica dos que afirmam “estou apenas a fazer o meu trabalho”. O mal é mesmo banal!

FOTOLEGENDA

Homenagem de Joaquim Faria, em nome da Junta de Freguesia de Vila das Aves, a Francisco Abreu durante a conferência de imprensa de apresentação da corrida Aves em Movimento que decorreu nas instalações da Casa dos Reclamos



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SANTO TIRSO



Filipe Carneiro demite-se de comandante dos ‘vermelhos’

Alega “falta de alinhamento” com a direção. Rute Neves assume cargo interinamente.

O comandante dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso, Filipe Carneiro, apresentou a demissão do cargo à direção no passado dia 8 de novembro, tendo sido comunicada ao corpo operacional três dias depois em “formatura geral”.

A informação foi avançada pelo Jornal do Ave, a quem o comandante demissionário justifica a ação de deixar o cargo de Comando e as suas funções enquanto bombeiro e funcionário da associação humanitária.

“Saio porque entendo que tenho de sair, e este é o momento adequado para o fazer”, referiu, citado pelo Jornal do Ave. “entendo que o comandante deve ser leal a que o nomeou, e como existe uma falta de alinhamento entre o comandante e a direção, entendi que sair seria o melhor para todos e para que o corpo de bombeiros tenha estabilidade”.

Filipe Carneiro tomou posse como comandante dos Bombeiros de Santo Tirso em agosto de 2019. A segunda comandante, Rute Neves, assume de forma interina o cargo.

Elisa Ferreira ‘abre’ as portas da Europa aos empresários de Santo Tirso

Encontro com empresários celebrou o 109º aniversário da ACIST. Comissária Europeia quer mais participação do setor empresarial da região no processo de decisão em Bruxelas e realça caráter único dos fundos existentes para transformar a economia nacional.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Não há nada como regressar a casa. Convidada de honra da sessão que marcou o 109º aniversário da Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso (ACIST), Elisa Ferreira dispensou os formalismos associados ao cargo que ocupa na Comissão Europeia, na equipa de Ursula von der Leyen, e olhou os empresários da região que conhece como a palma da sua mão nos olhos, de forma aberta, frontal e sem rodeios.

A Comissária Europeia com a



EM PORTUGAL, NÃO UTILIZAMOS OS CANAIS NORMAIS PARA FAZERMOS VALER OS NOSSOS INTERESSES LEGÍTIMOS.

ELISA FERREIRA

pasta da coesão, ou seja, responsável pelos fundos estruturais, incentivou o tecido empresarial e industrial do Vale do Ave a ser mais ativo e participativo na sua relação com o centro de poder em Bruxelas, deixando de lado uma atitude resignada perante as decisões muitas vezes vistas como “ditados” europeus.

“Em Portugal, falamos muito uns com os outros, mas não utilizamos os canais normais que estão abertos exatamente para fazermos valer os nossos interesses legítimos”, apontou Elisa Ferreira em conversa com os jornalistas. “É importante utilizar estes canais para dizer o que se pretende ou quais os riscos das decisões que estão a ser tomadas e não nos deixarmos ficar apáticos. O lobby é a defesa daquilo que queremos e nos interessa e por exemplo a indústria têxtil tem toda a legitimidade para defender os seus interesses”.

Um trabalho que deve ser de minúcia e não de feito de generalidades, com equipas dedicadas a acompanhar toda a legislação e processo de decisão das regras europeias.

Apesar do recado, Elisa Ferreira abriu as portas dos bastidores de Bruxelas aos empresários e representantes dos setores de atividade, transmitindo uma mensagem de confiança na capacidade da região em dar o salto para o futuro.

“Esta região tem uma tradição industrial fortíssima, tem uma localização excepcional entre polos universitários e proximidade de grandes infraestruturas. Tem todas as condições para ser capaz de reter as camadas mais qualificadas e utilizar os fundos estruturais no sentido de

garantir um aumento de valor que permita pagar salários de bom nível e gerar melhor qualidade de vida”, sublinhou a Comissária Europeia.

Fundos esses que terão um ciclo visto como “oportunidade única” durante os próximos anos, em que Portugal não pode perder o comboio, já que conjuga as verbas dos fundos estruturais do quadro comunitário com a ‘bazuca’ no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

“Portugal tem o hábito de receber fundos, mas eles têm um objetivo”, esclarece Elisa Ferreira. “Os fundos destinam-se a apoiar projetos de inovação, de acréscimo de valor, e destinam-se também para permitir às empresas rever os seus processos produtivos” sobretudo no que diz respeito a questões energéticas, poupança e novas fontes.

2023 SERÁ UM ANO CHAVE

Anfitrião da manhã, Hugo Assoreira, presidente da ACIST, mostrou-se muito satisfeito com a proximidade invulgar com que os empresários puderam interrogar uma comissária europeia sobre questões muito concretas.

“Tivemos aqui uma conversa aberta com uma Comissária Europeia, o que às vezes pode não parecer estar ao alcance do comum mortal”, começou por dizer o dirigente. “Falou durante duas horas e foi muito pertinente, fazendo um apanhado do passado e projetando o futuro a nível económico na Europa”.

Numa altura em que os custos com a energia aumentam exponencialmente e os receios de uma recessão aumentam para 2023, o presidente da ACIST diz que há empresas no concelho que tiveram de “abrandar ou parar mesmo a produção”, temendo que o próximo ano traga encerramentos.

Mesmo perante este cenário, Hugo Assoreira deixa um vislumbre positivo relativamente à resiliência do tecido empresarial tirsense, uma mensagem que foi acompanhada por Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal.

“Problemas existem sempre, mas aqueles que conseguirem utilizar os fundos para potenciar as suas forças internas, serão bem-sucedidos. Estou convicto que, olhando para o nosso tecido empresarial, cada vez maior e mais resiliente, iremos conseguir levar a melhor sobre a crise que se avizinha”, rematou o autarca de Santo Tirso.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



No centenário, fechou-se um ciclo e abriu-se um novo

Associação de São Miguel festejou o centenário com uma noite de homenagens àqueles que construíram o seu passado. Alexandre Martins assume a presidência da nova direção.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Relembrar uma história com um século de aventuras numa só noite não é tarefa fácil, mas foi esse o propósito a que a Associação de São Miguel se lançou para a celebração oficial dos cem anos de existência da instituição avense. Focar no passado, homenageando os seus intervenientes e protagonistas, antes de passar definitivamente o testemunho à geração mais jovem.

Com um vídeo onde alguns desses protagonistas foram lembrados e onde as entrevistas ajudaram a fixar as memórias, recordaram-se episódios quase esquecidos da memória coletiva da associação e da comunidade. Com as medalhas comemorativas, o registo das entidades que ao longo dos anos foram e continuam a ser parceiros.

Para Manuel Carvalho, presidente da Associação que, embora canonicamente extinta desde 2016, continua a sua atividade no âmbito da paróquia, há um “sentimento de missão cumprida”. O objetivo desta direção era chegar ao centenário e encontrar uma nova equipa que assumisse as responsabilidades e assim aconteceu.

“Foi doloroso, mas conseguimos alcançar o objetivo”, realça o presidente cessante. “Fiquei satisfeito com a equipa que agora toma

conta, prometeram-nos que vão fazer o possível e de certeza que terão um bocadinho de ajuda da nossa parte. A nossa maior satisfação era que a associação não acabasse e conseguimos”.

O novo presidente será Alexandre Martins que assim assume a responsabilidade de conduzir a renovação da Associação de São Miguel para o futuro. A começar pela inclusão de mulheres que, pela primeira vez, vão integrar a direção por Marta Costa, no cargo de tesoureira.

“É uma grande responsabilidade”, admite o novo dirigente. “Estamos a assumir algo que tem um legado, mas que terá invariavelmente que ter uma nova roupagem e visão de futuro. O desafio será tornar a associação de São Miguel e a Comissão de Festas um ponto de convergência dos vários grupos da paróquia para que nos possamos encontrar todos a trabalhar para o mesmo”.

O ponto alto de cada ano continuará a ser a realização das festas ao padroeiro, São Miguel, em setembro de cada ano. Depois das celebrações deste ano e de ter entregue a pasta, Manuel Carvalho sente-se agradecido pela participação de todos.

“Quero agradecer à indústria, ao comércio, à população em geral e como diz o ditado, depois do dever cumprido, mãos à obra”, concluiu.

José Machado apresenta livro para crianças

“O Leão Pintinha e outras histórias” junta contos de José Machado ilustrados por Ireneu Oliveira.

Teve lugar no passado dia 19, na Escola de Bom Nome, o lançamento do livro “O Leão Pintinha e outras histórias” de José Machado com ilustrações de Ireneu Oliveira. Trata-se, esclareceu o autor, de um pequeno volume de “historinhas curtas, sendo cada uma delas uma pequena lição de amizade ou solidariedade, coragem ou força de vontade”.

Um livro que pode ser usado para leitura dos adultos às crianças, retomando a antiga tradição de contar histórias em que os animais são os atores que representam as verdadeiras personagens, os humanos. É, portanto, um livrinho próprio para adultos e crianças. Os desenhos de Ireneu Oliveira, iluminam essas historinhas.

O livro encontra-se à venda online na Wook, Bertrand e Almedina. Em breve, também em Vila das Aves, na papelaria CC na av. Silva Araújo e na Central, na Tojela.

O autor, José Machado, foi professor do ensino básico e publicou anteriormente um livro sobre Lubazim (a sua aldeia natal, dividida entre Vila das Aves e Lordelo), um outro sobre a História do Ensino em Vila das Aves e “Do fundo do Baú”, um livro que é recolha trabalhada de textos publicados no jornal Entre Margens sobre associações e grupos desportivos e musicais da nossa terra.

Símbolos das Jornadas Mundiais da Juventude passam por Vila das Aves

Grupo de Jovens Renascer assinala peregrinação dos símbolos das Jornadas entre 26 de novembro a 4 de dezembro com muitas atividades e visitas a várias instituições da freguesia.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com as Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) aí à porta, os símbolos andam em peregrinação pelo país numa espécie de evangelização antecipada e têm passagem marcada por Vila das Aves entre os dias 26 de novembro e 4 de dezembro.

A receção aos símbolos decorre este sábado, 26 de novembro, na eucaristia das 17h, sendo que no dia seguinte, voltam à eucaristia das 10h30. Depois, durante toda a semana o Grupo de Jovens Renascer, responsável pela dinamização das atividades em Vila das Aves, vai levar os símbolos da JMJ pelos quatro cantos da freguesia.

Sob o desígnio “Jornada vai à Vila!”, ainda no domingo, a partir das 14h30, a peregrinação sai às ruas num percurso que se inicia no quartel dos bombeiros e paragens para momentos de oração em Cense (capela), no Convento das Clarissas, na capela de Santo André, terminando na Igreja Matriz.

Na terça, dia 29, é a vez das Escolas receberem os símbolos. Na escola Básica do Ave às 9h20 e na escola secundária D. Afonso Henriques, pelas 11h. O dia termina com oração na capela de Cense às 20h.

Na quarta-feira, dia 30, a oração acontece no Convento das Clarissas pelas 20h30, sendo que na quarta-feira, dia 1 de dezembro, feriado, os símbolos das JMJ visitam o Lar Familiar da Tranquilidade. Os vários anos da catequese reúne com o grupo organizador no dia 2 e no dia 3, sábado, decorre uma eucaristia dinamizada pelos escuteiros às 17h e mais tarde

um concerto/oração na Igreja Matriz pelas 21h.

O programa da peregrinação dos símbolos das JMJ em Vila das Aves encerra no domingo, dia 4 de dezembro, com a eucaristia e procissão de Santo André pelas 15h.

As Jornadas Mundiais da Juventude (JMJ) são um encontro de jovens de todo o mundo com o Papa, sendo simultaneamente, uma peregrinação, uma festa da juventude, uma expressão da Igreja universal e um momento forte de evangelização do mundo juvenil.

Até agosto de 2023 serão organizadas várias iniciativas de promoção do evento que decorre em Lisboa que serão abertos à comunidade, incluindo as pré-jornadas que, de 26 a 31 de julho de 2023, consistem no acolhimento de jovens estrangeiros nas diversas paróquias de Norte a Sul de Portugal através de famílias de acolhimento voluntárias. Quem estiver interessado pode inscrever-se junto da paróquia ou enviar email para o arciprestado.



**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Nem a chuva conteve o colorido do Aves em Movimento

Sétima edição da prova pintou as ruas de Vila das Aves com um colorido efervescente contrapondo ao dia cinzento e chuvoso. Regresso pós-pandemia aponta caminho futuro de um evento que “não se pode deixar cair”.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTOS VASCO OLIVEIRA

A chuva não deu tréguas, mas nem por isso o entusiasmo popular esmoreceu para a sétima edição do Aves em Movimento. Após um prolongado interregno devido ao contexto pandémico dos últimos anos, aquele que será o evento desportivo de maior dimensão da vila voltou a sair à rua como marca do outono avense e inspiração para os milhares que se querem colocar à prova ou somente ganhar novos hábitos de

“

CADA VEZ NOS DÁ MAIS VONTADE DE SERMOS O PARCEIRO OFICIAL DO AVES EM MOVIMENTO”

FRANCISCO ABREU,
CASA DOS RECLAMOS

vida mais saudáveis.

Desde a primeira edição que os dez quilómetros de corrida e os cinco de caminhada têm chamado multidões, mas este ano a incerteza da adesão popular em níveis pré-pandemia fazia-se sentir por parte da organização, que voltou para a junta de freguesia, deixando a AA-78. A parceria entre a autarquia avense e a Casa dos Reclamos, como patrocinador oficial, deu resultado mais uma vez e o cenário daquele domingo de manhã, não poderia ter sido mais pitoresco.

Segundo Joaquim Faria, presidente da junta, o maior desafio passou mesmo “pelo pouco tempo” para organizar a prova que para além do patrocinador oficial contou com o apoio da Câmara de Santo Tirso.

O objetivo, esse, era simples. “Para além de pôr as pessoas a correr e a caminhar, é poder ver esta massa que faz o bairrismo de Vila das Aves”, sublinhou. “Queremos manter esta dinâmica e esta moldura humana que veio a Vila das Aves num dia chuvoso. Esteja sol ou esteja chuva, o importante é que todos os anos estejamos cá para promover hábitos de vida saudáveis”.

Por sua vez, Francisco Abreu, da Casa dos Reclamos, garantiu que “enquanto for possível, estará sem-

pre ao lado da organização”, mostrando-se “muito satisfeito” ao ver a grandiosa moldura humana.

“Cada vez nos dá mais vontade de sermos o parceiro oficial do Aves em Movimento”, sublinhou. “Depois desta paragem, tivemos que deitar mãos à obra outra vez e renascer. Enquanto parceiros oficiais, vamos ajudar enquanto podermos porque isto não se pode deixar cair, de maneira nenhuma”.

Já Alberto Costa, presidente da Câmara, fala de “um prémio justo” para a organização de uma prova que “leva bem longe o nome” de Vila das Aves.

“Quem organiza, fê-lo pós-pandemia com muito sacrifício e muita vontade para levar mais longe o nome de Vila das Aves, querendo também promover a saúde e o desporto. O povo de Vila das Aves, fundamentalmente, disse presente. Disse que estava aqui para apoiar, quer a junta de freguesia, quer a Casa dos Reclamos”, rematou o autarca tirsense.

Quanto à competição em si, de acordo com a classificação oficial da organizaçã, a prova foi ganha por Bruno Silva do Prime Running Club com o tempo de 31:28.200 minutos, batendo João Figueiredo 5,7 segundos. Luís Mendes completou o pódio geral.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

“GOSTO DE FRISAR A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIDADE, NA VIDA E NA ARTE”

Joana Gama abriu os horizontes dos jovens com uma viagem pelo mundo natural acompanhada por um piano de brincar no Centro de Arte Alberto Carneiro.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Num espaço propositadamente criado para acolher a “natureza” esculpida pelas mãos de Alberto Carneiro, Joana Gama, pianista de referência no panorama nacional, propôs-se a viajar pelo mundo encantado das árvores com a ajuda do seu piano de brincar.

Em conversa com o Entre Margens, a artista com laços familiares em Vila das Aves, fala do processo criativo, da relação com a natureza e das mensagens que quer transmitir aos mais jovens com a peça “As Árvores Não Têm Pernas Para Andar”.



PARA MIM É MUITO POÉTICO APRESENTAR ESTE ESPETÁCULO NESTE LOCAL [CENTRO DE ARTE ALBERTO CARNEIRO]

JOANA GAMA, PIANISTA

A conceção deste espetáculo alia a natureza e a música. Como é que foi concebida tendo em conta esta dualidade?

Esta peça foi uma encomenda da Fundação Lapa do Lobo, tendo como premissa este piano de brincar: a partir daí tinha carta branca para explorar a temática que quisesse. Eu já me estava a aproximar da temática da natureza, mas houve uma altura decisiva quando em 2019, o filósofo Emanuele Coccia deu uma conferência em Guimarães em que, a propósito da educação da filha, tinha percebido que às crianças ensinavam desde cedo a diferença entre os animais, mas que durante muito tempo as árvores são apenas árvores. Não se distinguem.

Na altura apontei isso num caderninho e ficou a marinar até que se clarificou que este espetáculo seria sobre árvores. Fiz uma grande pesquisa para encontrar a abordagem certa e cheguei a esta ideia das árvores nacionais: o sobreiro (Portugal); a cerejeira (Japão); o embondeiro (Madagáscar).

Como é que a música entra nesta equação?

O autor da música é o João Godinho, com quem já trabalho há muitos anos. Dei-lhe total liberdade sempre a partir da ideia de que a música tinha que remeter para vários ambientes. No caso da música portuguesa, ele pegou em duas peças tradicionais e reinventou-as para

o toy piano. No caso da cerejeira, é uma peça muito mais lenta pegando na ideia do teatro japonês, sendo feita por pequenos fragmentos entrecortados com texto. A música do embondeiro é uma música mais mecânica, dançável com base no ritmo da música africana.

Como é que percebeste que tinhas facilidade em comunicar com crianças?

Quando estava a trabalhar na peça “Noturno” com o Vítor Hugo Pontes. Sempre gostei muito da interação com crianças e durante o processo criativo desse espetáculo fomos a várias escolas mostrar algum material e eu gostei muito desse processo.

Essa peça estreou em 2017, esteve em cena bastante tempo e em 2018, quando ia fazer um concerto sobre a música de Erik Satie, numa noite de insónia, coisa que tenho muito pouco, tive a ideia de fazer um concerto comentado para crianças que se tornou no “Eu Gosto Muito do Senhor Satie”. Foi numa das apresentações desse espetáculo na Fundação Lapa do Lobo que a programadora, Ana Lúcia Figueiredo, me convidou para fazer uma criação para este público mais pequenino.

Há alguma mensagem que queiras transmitir muito especificamente com este espetáculo?

É um espetáculo que teve muito trabalho de investigação por trás. Eu própria digo às crianças que não sabia estas coisas até fazer esta pesquisa. Há mensagens mais óbvias, outras mais subliminares. Há, aliás, coisas que digo que são mais direcionadas para os pais e professores, outras mais para as crianças.

No fundo, existe esta ideia de respeito pela natureza como a base. Bagão Félix, que foi Ministro das Finanças, mas que é um botânico amador, disse algo em várias entrevistas que foi inspirador: sabemos sempre o nome do cão e do gato do vizinho, mas não sabemos da árvore que vemos a partir da nossa janela. Quando sabemos o nome, cuidamos melhor. É essa ideia de respeito pela natureza e respeito pelos outros que quero transmitir.

Depois, esta ideia das várias nacionalidades tem o objetivo de abrir horizontes. Tenho noção que a infância é uma altura fértil para lançar sementes e quero despertar o interesse das crianças também em

fazerem as suas próprias criações. E isso acontece com os desenhos que peço para fazerem e me enviarem. Volta e meia recebo trabalhos surpreendentes.

Estamos neste espaço maravilhoso do Centro de Arte Alberto Carneiro, onde muitas das obras foram criadas a partir do mundo natural. Esta conjugação foi algo que pensaste quando chegaste cá ou já tinhas essa semente na cabeça?

Para mim é muito poético apresentar o espetáculo neste local. Quando falei com o José Carvalho e estávamos a pensar num espaço para o espetáculo em Santo Tirso, ele sugeriu logo este centro. É muito bonito que um artista como o Alberto Carneiro, com obras aparentemente simples, onde o ato acaba por ser retirar e escavar dentro do que existe, me inspire e fiquei muito feliz pelo espetáculo ter vindo cá ter.

Gosto de frisar a importância da diversidade, na vida e na arte. É importante que haja obras extremamente tecnológicas, como a exposição que está no MIEC do Jim Cogswell. Eu própria exploro essa vertente tecnológica e eletrónica com o Luís Fernandes. Mas para este espetáculo quis explorar essa simplicidade que é importante mantermos. Avançar muito rapidamente pelas tecnologias e na desumanização, sem raízes, fica tudo um pouco vazio.

Por outro lado, numa altura onde o que conta é a grandeza dos eventos, as multidões, este espetáculo é feito para poucos meninos de cada vez. É uma luta que tenho muitas vezes para que isto se limite apenas a duas turmas em simultâneo. Eu quero poder olhar para os olhos de cada um e apontar-lhes os nomes. É um formato à moda antiga, quase de hora do conto.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Trabalhadores das cantinas escolares voltam a protestar precariedade laboral

Manifestação em frente aos Paços do Concelho juntou dezenas de trabalhadores em protesto contra a precariedade dos contratos de trabalho da concessionária do serviço.

TEXTO PAULO R. SILVA

Pouco mais de mês depois, os trabalhadores das cantinas escolares voltaram à greve, juntando desta feita dezenas de funcionários em frente aos Paços do Concelho de Santo Tirso com o objetivo de se manifestarem contra a precariedade laboral dos contratos de trabalho a que estão sujeitos.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte, afeto à CGTP, a empresa ICA, concessionária do serviço nos estabelecimentos de ensino do concelho tirsense, pretende “despedir os trabalhadores em dezembro para os voltar a contratar em janeiro”.

Francisco Figueiredo, porta-voz do sindicato, denunciou a situação explicando que “não há razão alguma para os trabalhadores não serem efetivos” já que as escolas básicas trabalham de setembro a julho, encerrando apenas em agosto.

Os representantes foram recebidos pela Câmara Municipal onde sublinharam que era necessário resolver este problema, caso contrário regressam à luta.

Por sua vez, o PCP de Santo Tirso acompanhou o protesto com a pre-

sença do deputado municipal João Ferreira, reafirmando a posição de base do partido quanto à concessão das cantinas escolares a uma empresa privada.

Em comunicado, os comunistas afirmam que desde que a autarquia “decidiu entregar o serviço de refeições das cantinas escolares, de vários níveis de ensino, à empresa ICA verificou-se uma retirada de regalias (subsídios de transporte) e uma degradação das condições laborais”.

O PCP continuará “a insistir junto do executivo para dar resposta às reivindicações justas dos trabalhadores das cantinas escolares”, nomeadamente a valorização salarial, estagnada num momento de inflação crescente.

Além disso, vai continuar a preconizar a defesa da gestão pública do serviço de refeições nas cantinas escolares, em alternativa ao estabelecimento de novos contratos com empresas privadas, assegurando um quadro de pessoal estável, com trabalhadores municipais a quem são reconhecidas condições dignas de trabalho, em todas as cantinas escolares, pois só assim se pode garantir um serviço de qualidade e de acordo com as normas de segurança alimentar.

Luís Ribeiro eleito presidente do CDS Santo Tirso

Sufrágio contou com uma lista candidata e pretende abrir um novo ciclo para os centristas do concelho.

O CDS de Santo Tirso elegeu um novo líder. Luís Ribeiro sucede a Ricardo Rossi após sufrágio realizado no passado dia 18 de novembro.

Luís Ribeiro é natural de Monte Córdova, tem 28 anos, é membro da Comissão Política Concelhia e nas últimas eleições autárquicas foi eleito para a Assembleia de Freguesia de Monte Córdova.

A lista liderada por Luís Ribeiro conta ainda com Sara Quaresma, Mário Machado Guimarães e Ana Paula Rocha como vice-presidentes. A mesa do plenário será liderada por Ricardo Rossi e coadjuvada por Duarte Malheiro e Romeu Areal.



Oposição indignada com abate de árvores no coração da cidade

TEXTO PAULO R. SILVA

O abate de árvores no espaço público tem gerado um coro de críticas à atuação da autarquia. Desta feita, o foco da indignação é a decisão tomada pela Câmara em avançar para o abate das árvores que pontuavam a avenida Soeiro Mendes da Maia.

Segundo a autarquia, em resposta a um pedido de esclarecimento do Entre Margens, este abate totaliza 20 árvores, surgindo de trabalhos complementares da obra a ser levada a cabo no âmbito do Plano de Mobilidade Sustentável (PMUS), avançando apenas “na sequência de uma avaliação fitossanitária e estrutural das referidas árvores, cujo resultado recomendou o abate das mesmas devido à existência de risco para a segurança de pessoas e bens”.

Ora, em comunicado, o PSD considera que o cenário é “digno de um filme de terror”, classificando-o mesmo como um “atentado ao bem-estar dos munícipes”. “Apesar da con-

testação e do voto contra do PSD na reunião camarária, que decorreu em junho, o executivo socialista, liderado por Alberto Costa, decidiu dar uma machadada nos tirsenses”.

Já o BE, solicita a “divulgação pública das justificações e pareceres técnicos por parte do Município para o abate de árvores em toda a extensão da rua e exige, neste caso, a substituição célere dos troncos por árvores adequadas e de semelhante porte/envergadura”. Isto porque, justificam os bloquistas, o PMUS propunha somente “a eliminação da arborização no passeio poente, permitindo o alargamento da faixa de rodagem para que possa ser estabelecida uma terceira via central de sentido descendente para viragem à esquerda para a Via Panorâmica”.

De acordo com a informação avançada pela autarquia, a obra atualmente em curso prevê a “substituição das árvores abatidas em número largamente superior”, estando prevista a sua duplicação.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE SOCIEDADE

Incêndio em habitação faz um morto em Santo Tirso

Casa foi totalmente consumida pelas chamas, sendo o óbito confirmado no local.

Um homem com cerca de 80 anos foi encontrado morto, no passado dia, 17 de novembro, no interior de uma habitação a arder na Rua São Bento da Batalha, em Santo Tirso.

O alerta para o incêndio foi dado por volta das 17h10 e a casa estava já totalmente consumida pelas chamas quando os bombeiros chegaram ao local, tendo sido encontrada uma vítima mortal.

Na operação de combate estiveram cinco viaturas e 20 elementos dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, assim como membros da PSP de Santo Tirso e do INEM.

SEF ENCERRA CASA DE ALTERNE ILEGAL NA AGRELA

Na operação, foram constituídos arguidos 2 cidadãos portugueses e identificadas 25 mulheres, em situação de exploração sexual.

O "Red Horse" recrutava mulheres no estrangeiro e operava num armazém sem quaisquer condições.



Feirinha de Natal da ASAS regressa em dose dupla

Iniciativa passa pelo Mercado Ferreira Borges, no Porto, este fim de semana e aterra no Clube Thyrsense de 3 a 8 de dezembro.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS) promove mais uma edição do "ASAS Weekend", desta vez em dose dupla. O bazar solidário, realizado anualmente com o objetivo de apoiar crianças e jovens em risco, vai dividir-se entre Santo Tirso e a cidade do Porto.

O evento passa, numa primeira fase, pelo Mercado Ferreira Borges, nos dias 26 e 27 deste mês de novembro. Já em Santo Tirso, a iniciativa terá novamente lugar no histórico Clube Thyrsense, no coração da

cidade de Santo Tirso, entre os dias 3 e 8 de dezembro, das 11h às 22h.

Como é tradição, será possível encontrar vários artigos de vestuário, calçado, bijuteria, loiça, decoração e têxteis-lar, de várias marcas conceituadas. De acordo com a instituição, trata-se de uma "grande oportunidade para fazer excelentes compras de Natal, solidárias e a preços convidativos".

A ASAS, fundada em 1992, é uma IPSS que apoia perto de 600 pessoas por mês, principalmente crianças e jovens em risco. Para conhecer melhor a sua intervenção consulte o site da associação.

Junta de Vila Nova do Campo organiza almoço de Natal

Iniciativa decorre a 18 de dezembro. Inscrições abertas até 30 de novembro

TEXTO PAULO R. SILVA

A Junta de Freguesia está a preparar mais uma edição do Almoço de Natal, que se realizará no dia 18 de dezembro, na sede do Grupo Folclórico de São Martinho do Campo.

Neste encontro, a Junta de Freguesia irá oferecer o almoço a todas as pessoas com 70 anos ou mais. No caso dos casais, basta um elemento do casal ter 70 anos para poderem participar na iniciativa.

As inscrições são limitadas e podem ser efetuadas até ao dia 30 de novembro na Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo.



BREVES

Santo Tirso acende iluminação de Natal a 1 de dezembro

Magia do Natal regressa a Santo Tirso de 1 a 31 de dezembro. Programação expande-se da Praça 25 de Abril para a Praça Conde de São Bento. As novidades incluem um escorrega gigante com 25 metros e o regresso da roda gigante, que volta, assim, a proporcionar uma vista privilegiada sobre a cidade e o monte de Nossa Senhora da Assunção.

Licor de Singeverga eleito "Melhor Licor Conventual"

Bebida produzida no Mosteiro beneditino de Singeverga, em Roriz, foi eleito o "Melhor Licor Conventual" na 24.ª edição da Mostra Internacional de Doces & Licores Conventuais, que decorreu em Alcobaca.

A preparação deste licor, feita exclusivamente pelos monges, envolve a destilação direta de diversas especiarias e numerosas plantas aromáticas, dotadas de propriedades terapêuticas e balsâmicas, segundo uma fórmula antiga, fruto de prolongadas e pacientes experiências.

ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ASSESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE DESPORTO

Parque vencedor do OPJ inaugurado

TEXTO PAULO R. SILVA

Está inaugurada e disponível a nova estação de atividade desportiva ou parque de streetworkout, projeto vencedor do Orçamento Participativo Jovem de 2019 proposto pela dupla avense Pedro Paraty e Rui Carvalho.

A intervenção transformou o “jardim da dona Eva” numa área dirigida à prática desportiva, correspondendo a um investimento de 40 mil euros por parte da autarquia.

Na proposta apresentada, os jovens caracterizam o “Street Workout” como “uma modalidade desportiva composta de exercícios calisténicos, que visam o domínio do corpo no espaço, através de movimentos de força, coordenação, explosão e equilíbrio, característicos de modalidades como a ginástica artística ou o parkour” com uma “componente lúdica e de exibição” que “torna esta modalidade num verdadeiro espetáculo do movimento e controlo do corpo humano”.

Inauguração decorreu no passado dia 12 de novembro com a presença do presidente da Câmara, Alberto Costa, acompanhado pelo presidente da junta de Vila das Aves, Joaquim Faria.



Presidente da AF Porto classifica projeto de Ringe como notável

Visita teve como objetivo realçar e reconhecer o trabalho social desenvolvido pelo clube no seio da sua comunidade.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Numa semana de festa pela escolha de dois filhos do clube para integrar os trabalhos da seleção nacional no Campeonato do Mundo do Catar, Vitinha e Diogo Costa, o complexo desportivo de Ringe recebeu a visita de uma comitiva da Associação de Futebol do Porto (AFP) liderada pelo presidente José Manuel Neves.

Com o objetivo de “realçar e reconhecer o trabalho social desenvolvido pelo clube no seio da sua comunidade, em que se assume como um verdadeiro elo de integração, educação e inclusão para jovens e adultos”, o líder associativo distribuiu bolas de futebol aos muitos miúdos que se recreavam no relvado sintético naquela tarde de verdadeiro “verão” de Martinho.

“É para nós um prazer e um privilégio estar aqui hoje para verificar com os nossos olhos o que é possível quando queremos levar estas obras em diante”, começou por dizer José Manuel Neves. “Esta é uma obra notável que põe crianças de todos os géneros a praticar futebol, sem pagar mensalidade. Isto é amor à causa”.

Joaquim Faria, presidente da junta de freguesia de Vila das Aves,

por seu turno, explica que a associação não quer ser “diferente” nem “melhor do que ninguém”, apenas procura ter a “confiança” da comunidade e floresce apesar das dificuldades sobretudo no que toca à massa humana.

“Temos a melhor massa humana que existe. Uma massa humana que está sempre disponível e deixa a sua família para vir para aqui dar um pouco de si a estes miúdos”, sublinha o autarca avense. “Isso é que nos engrandece. Os resultados não interessam. O importante é formar homens”.

Associados da AFP desde 2007, as transformações ao longo dos anos têm sido profundas e as exigências ainda maiores, mas Joaquim Faria garante que a AMCH Ringe está preparada para enfrentar o futuro.

“Aquilo que aqui se faz, deve ser feito noutros sítios”, assinalou o presidente de junta, indicando a figura de Adílio Pinheiro como grande obreiro do legado que a associação foi construindo ao longo dos anos. “Vedar o acesso de uma criança à prática desportiva através de uma mensalidade, é o pior que se pode fazer. O nosso lema é que toda a gente joga. É isto que nos motiva. Ringe é isto”.

Aniversário do CD Aves homenageia sócio nº1

Manuel Pimenta recebeu homenagem da direção. Exposição fotográfica pretende iniciar processo de recuperação da memória histórica documental do clube desde a sua fundação.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em dia de celebração dos 92 anos do Clube Desportivo das Aves, o foco esteve na ideia de memória para alicerçar o futuro. Poucas semanas após ter tomado posse enquanto presidente, Pedro Pereira optou por olhar em retrocesso, explorando a história do clube e homenageando aquele que nos dias que correm ostenta o cartão de sócio número 1: Manuel Pimenta.

Após a cerimónia protocolar de hastear das bandeiras, no Pavilhão do clube foi montada uma pequena exposição fotográfica com alguns momentos importantes da história do clube, com a promessa de que se iniciou um processo de recolha e

organização do arquivo documental e fotográfico do clube para que a história nunca se perca.

“Queremos alicerçar nas memórias, nas pessoas e nos feitos passados aquilo que podem ser os feitos futuros”, realçou Pedro Pereira, em conversa com os jornalistas no final da sessão de abertura das celebrações de aniversário.

Com a pandemia pelas costas, o presidente explica que era importante voltar a lembrar e a rever amigos, relembrando as histórias lindíssimas que o clube tem para contar durante mais de nove décadas. “Foi num prazer ter cá o sócio número um a representar toda a história do Aves simbolicamente”, rematou.



JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO CD AVES



Futsal aproxima-se da liderança

A equipa de futsal masculino encontra-se neste momento, à oitava jornada da série 2 da Divisão de Honra da AF Porto, com os mesmos pontos do líder da classificação Matosinhos FC.

Os homens comandados por Francisco Martins garantiram um triunfo muito importante frente ao AM Granja, adversário direto na luta pelos lugares de acesso ao play-off de campeão, fora de portas, por 1-3 depois de um bis de Jota e um golo de Vitó.

Já na jornada seguinte, contra o penúltimo classificado, JD Águas Santas, o Aves voltou a sair por cima e a conquistar três pontos, batendo os homens do concelho da Maia por 3-5. Os golos foram assinados por Jota, Gabi, Jorginho, Pacheco e um autogolo.

Os três primeiros classificados, Matosinhos FC, CD Aves/Café do Rio e AD Penafiel estão todos em pé de igualdade com 14 pontos conquistados, seguindo-se AM Granja e Arcozelo apenas com menos um.

Desportivo das Aves reforça posição nos lugares de subida

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Posição reforçada. O Desportivo das Aves aumentou para quatro pontos a distância para o terceiro classificado na tabela da série 4 da Divisão de Honra AF Porto, fruto dos triunfos em Roriz, casa emprestada, frente ao FC Lagares e na visita a Felgueiras para defrontar a equipa B local, beneficiando ainda do empate do Citânia de Sanfins na última jornada.

A jogar no estádio do vizinho Roriz, o Desportivo das Aves aproveitou da melhor forma a presença massiva dos adeptos avenses nas bancadas para assegurar um triunfo que, apesar da diferença qualitativa entre as equipas, foi suado.

O Desportivo das Aves entrou a todo o gás e colocou no relvado rorizense toda a sua qualidade ofensiva nos primeiros minutos. Nem a chuva intensa atrapalhou. Esse ascendente foi premiado aos 15' de jogo, momento em que Lipe inaugurou o marcador. Com o passar dos minutos e o aumento da intensidade da chuva, as características físicas dos forasteiros começaram a pesar no relvado. O empate acabou por surgir contracorrente, mas dava conta das fra-

gilidades da linha defensiva avense em lidar com os possantes atacantes.

Aliás, um lance disputado junto à linha lateral aqueceu os ânimos porque podia ter lesionado com gravidade o lateral avense após um choque com a grade que separa o relvado da bancada.

O empate ao intervalo impôs responsabilidade ao Aves para partir novamente à procura do prejuízo se quisesse somar os três pontos e foi isso mesmo que aconteceu. O Desportivo regressou dos balneários com outro foco e o Lagares só raramente se aventurou em contra-ataques venenosos.

Paulinho esteve especialmente diabólico e acabou por assinar o golo da vitória aos 77' após um excelente lance do ataque avense. Um presente para a grande mancha vermelha que invadiu Roriz num domingo de inverno agreste.

A visita a Felgueiras para defrontar o lanterna vermelha obrigou o Aves a puxar dos galões. Os anfitriões colocaram-se em vantagem cedo, aos 7', sendo que a resposta avense concretizou-se à passagem do minuto 22', novamente por intermédio de Paulinho.

O jogo muito disputado só pendeu para o lado do Aves já perto do final do

Triunfos perante o Lagares e em Felgueiras permitem ao Desportivo colocar a vantagem para o terceiro classificado em quatro pontos.

encontro. Aos 72', os homens da casa ficavam reduzidos a dez, mas o Aves só respirou de alívio aos 83' quando o médio colombiano Andrés Cabrera fez o segundo golo do Desportivo.

O Desportivo das Aves mantém-se no segundo lugar a nove pontos do líder Lixa, mas conta agora quatro pontos de vantagem para o Citânia de Sanfins. Na próxima jornada, o Aves recebe o SC Nun'Álvares.

CLASSIFICAÇÃO

1 Lixa	31
2 CD AVES	22
3 Citânia de Sanfins	18
4 FC Lagares	15
5 Penamaior	15
6 SC Nun'Álvares	14
7 Lamoso	13
8 Rio de Moinhos	9
9 SC Campo	8
10 Felgueiras 1932 B	6



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO FUTEBOL



Tirsense regressa à liderança da tabela

Duplo triunfo perante o Pevidém e Maria da Fonte permitiu aos jesuítas voltar ao comando da Série A do Campeonato de Portugal.

TEXTO PAULO R. SILVA

O FC Tirsense é de novo líder da tabela classificativa na série A do

Campeonato de Portugal. Depois de duas derrotas consecutivas, os jesuítas voltaram a encontrar o caminho das vitórias, somando triunfos frente ao Maria da Fonte e Pevidém, permitindo-lhes voltar a tomar o comando das operações.

Em casa, frente ao Maria da Fonte, os homens comandados por João Pedro Coelho resolveram a questão logo na primeira parte com golos de Camilo Ibarra (23') e Gil (43'). Na jornada seguinte, de visita ao concelho de Guimarães para defrontar o bem classificado Pevidém, o Tirsense voltou a entrar melhor, adiantando-se no marcador aos 25' novamente por Camilo Ibarra. A vantagem mínima chegou ao in-

“
DEPOIS DE DUAS
DERROTAS
CONSECUTIVAS,
OS JESUÍTAS
VOLTARAM A
ENCONTRAR
O CAMINHO
DAS VITÓRIAS,
SOMANDO
TRIUNFOS FRENTE
AO MARIA DA
FONTE E PEVIDÉM

tervalo, mas quando as operações pareciam controladas, os anfitriões chagaram ao golo da igualdade aos 63' por Chima.

Os três pontos só ficaram decididos nos minutos finais. Nicolas Souza, aos 88', colocou o Tirsense na frente e já nos descontos Júlio Alves, aos 90+1', acabou com as dúvidas. Triunfo dos jesuítas por 3-1.

O São Martinho continua a forma irregular desta temporada e junto ao fundo da tabela. Em Vila Meã, até se adiantaram no marcador, aos 40', por André Martin, mas na segunda parte Adul Seidi (50' e 88') permitiu aos homens da casa completar a reviravolta. Na jornada seguinte, em casa, perante o lanterna vermelha Monção, os campenses somaram três pontos preciosos. João Freitas, aos 32', deu vantagem ao São Martinho que foi consolidada na segunda parte por Ricardo Pinto, aos 65'. Os minhotos ainda reduziram aos 85', mas André Martins, em cima do minuto 90', assegurou o triunfo.

Na próxima jornada, o FC Tirsense recebe o Dumense, enquanto o São Martinho acolhe o Brito SC.

VIDA DIFÍCIL PARA O RORIZ NA ELITE

A vida da UDS Roriz na divisão de Elite da AF Porto transformou-se de sonho a pesadelo em menos de meia temporada. Ao fim de onze jornadas disputadas, os rorizenses somam apenas quatro pontos conquistados, resultado de uma vitória e um empate. A contabilidade, portanto, é simples. São já nove derrotas, algumas delas bem pesadas como aconteceu frente ao Aliança Gandra.

Em jogo a contar para a jornada 10, o Roriz acabou goleado por cinco bolas a zero, sendo que na semana seguinte, em Ermesinde, averbou nova derrota, desta feita por 3-0. Mesmo assim, o Roriz foge à lanterna vermelha, sendo penúltimo classificado.

No caso do Vilarinho, a boa época até ao momento, sofreu um pequeno desvio. Em Foz do Sousa, Gondomar, os vilarinhenses foram derrotados por 2-0 pela equipa da casa, o Sousense. Na mais recente jornada, em casa, os homens comandados por Daniel Ferreira foram implacavelmente derrotados por expressivos 2-5 líder AD Marco 09.

Na próxima jornada o Roriz recebe o Gondomar B, enquanto o FC Vilarinho defronta o Barrosas fora de casa.

Ringe goleado pelo Tarrío

Equipa avense atravessa fase negativa.

TEXTO PAULO R. SILVA

Depois de um início de campeonato praticamente exemplar, a época dos campeões começa a descarrilar ligeiramente. Numa batalha entre candidatos ao título, o Ringe recebeu a UD S. Mamede e o encontro correspondeu às expectativas. Os homens de Rogério Monteiro adiantaram-se no marcador durante a primeira parte, por intermédio de Dani, aos 38', e foram para os balneários em vantagem. No entanto, o líder São Mamede não permitiu veleidades aos avenses e aos 77' empataram o encontro, estabelecendo o resultado final. Um empate agridoce para as aspirações do Ringe.

O pior estava para vir, no entanto. Frente ao AD Tarrío, o Ringe volta a entrar melhor na partida e chega ao golo logo aos 10' por intermédio de Barroso. Contudo, aquilo que poderia ser o início de uma tarde gloriosa, acabou em desastre. Os homens da casa, chegaram à igualdade pouco depois da meia hora e completaram a reviravolta no marcador mesmo antes do intervalo. Na segunda parte, o descalabro estava ao virar da esquina. O Tarrío transformou em golo as oportunidades que criou e aplicou chapa 5 aos campeões.

A contar para as competições intermunicipais, o Ringe também não foi feliz, sendo derrotado pelo Mais Polvoreira por 4-2.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

AA-78 segue em frente na Taça de Portugal

Associação Avense derrotou o Lusófona VC por 3-1 e segue para a 2ª eliminatória da prova.

TEXTO PAULO R. SILVA

A longa caminhada em busca da subida à segunda divisão continua a um ritmo acelerado e, até ao momento, totalmente invicta. A Associação Avense fez o pleno da primeira fase da terceira divisão, sem perder qualquer set, e inicia este fim de semana, a segunda fase da competição.

“A nossa caminhada só deu o primeiro passo, sendo ainda um longo e difícil caminho a percorrer, em que não há margem para errar”, pode ler-se numa publicação das redes sociais que explica o complicado modelo competitivo desta competição. “A Norte e Centro continuam 18 equipas da 3ª Divisão a tentar a qualificação entre as 8 equipas que irão disputar o Campeonato Nacional da 3ª Divisão - Série Norte, e em que só

o vencedor garante a subida à 2ª Divisão Nacional de Voleibol”.

Este domingo, a AA78 estreia-se nesta segunda fase, em casa, a partir das 17h, frente ao FC Infesta, seguindo-se Arcozelo, AA Espinho, AD Penafiel e Madalena. “Tudo faremos para alcançar este Título Regional, sendo que o primeiro objetivo é a subida à II Divisão, o que nos permitirá também disputar a Final 4 de apuramento do Campeão nacional da 3ª Divisão juntamente com o vencedor da Zona Sul e os representantes dos Campeonatos da Madeira e Açores”.

Entretanto, as jogadoras avenses estrearam-se na Taça de Portugal, disputando a primeira eliminatória da prova rainha frente ao Lusófona VC, acabando por levar a melhor sobre o adversário por 3-1 e os parciais de 24-26; 25-17; 25-16; 25-23.



Maria Silva vice-campeã nacional de cadetes em kumite

Atleta perdeu apenas na final de kumite no mesmo escalão em que Isis Matos conquistou o bronze. Duas medalhas conquistadas no Open de Cascais.

TEXTO PAULO R. SILVA

Mais uma competição para os registos do Shotokan de Vila das Aves. O clube avense participou no campeonato nacional de karaté, em kata e kumite para as categorias de cadetes, juniores e seniores masculino e feminino, realizado em Seia com cinco atletas e conquistou duas medalhas.

Maria Silva chegou à final da prova de kumite no escalão de cadetes para -47kg, ficando com a medalha de prata, enquanto na mesma competição Isis Matos arrebatava o bronze. Já o cadete Duarte Ferreira e os juniores Diogo Ribeiro e Francisco Ribeiro não conseguiram chegar ao pódio.

Boa performance dos karatecas avenses, sendo de destacar o excelente desempenho das kara-

tecas medalhadas, conquistando assim mais duas medalhas para o clube, vila e concelho.

Este campeonato contou com a participação de mais de 500 karatecas de todo país, incluindo as ilhas, foi uma grande competição, com katas de boa qualidade técnica e combates bem disputados, com qualidade técnica e tática elevadas.

No sexto Open Open internacional de Cascais, o Karaté Shotokan de Vila das Aves conquistou mais duas medalhas.

Pedro Costa foi terceiro classificado em kumite escalão de juvenis + 50kg e Francisco Ribeiro conquistou também o terceiro lugar em kumite do escalão de juniores -71kg. Os atletas Duarte Ferreira e o Diogo Ribeiro não foram ao pódio, mas venceram alguns combates.

Jovens do GDVA recebem troféu conquistado

Escalão de petizes venceu a Divisão de Honra da AF Porto na época desportiva 21/22.

TEXTO PAULO R. SILVA

Os pequenos campeões do Grupo Desportivo Vale do Ave (GDVA) já são donos dos ornamentos que os legitimam como tal. Em cerimónia realizada no Pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques, a equipa de petizes que na época transata venceu a Divisão de Honra da AF Porto recebeu o troféu e as medalhas referentes ao feito.

Entre miúdos e miúdas, os nove jovens craques e respetiva equipa técnica foram laureados pelos triunfos conquistados, numa sessão que contou com a presença da vereadora do Desporto da Câmara de Santo Tirso, Sara Moreira.

Um dia para mais tarde recordar, seja para os intervenientes, seja para o emblema avense que faz da formação de futsal a sua especialidade.



CASATIR
CENTRO DE ACÇÃO SOCIAL
DE ACOLHIMENTO
À TERCEIRA IDADE

Assembleia Geral Ordinária CONVOCATÓRIA

Abílio Fontes Martins, Presidente da Mesa da Assembleia Geral, vem, nos termos do artigo 28º, dos Estatutos do Casatir, convocar os Associados para a Assembleia Geral que se realizará no dia **04 de dezembro**, na sede, sito na Rua de S. Pedro, nº137 – Roriz, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Eleição dos membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal para o quadriénio 2023-2026;

O ato eleitoral decorrerá das 09h às 12h, na Sede Social.

Nota: De acordo com o estipulado na última Assembleia Geral Ordinária, as listas de candidatura terão de ser remetidas na sede da instituição de 21 de novembro a 25 de novembro de 2022 até às 17h.

Roriz, 14 de novembro de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Abílio Fontes Martins

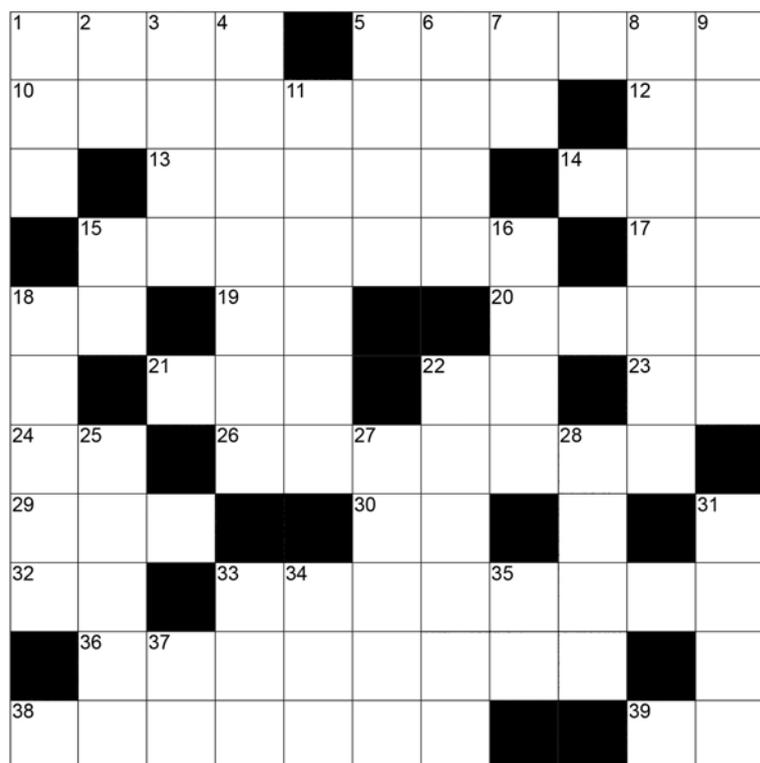
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 Estrado onde se coloca o caixão em cerimónias fúnebres. **5** A sétima arte. **10** Bota de futebol. **12** Prefixo para afastamento. **13** Festa desregrada. **14** Rocha constituída de carbonato de cálcio; giz. **15** O Carlos, selecionador do Irão. **17** Cloro (s.q.). **18** Tuberculose (abrev.). **19** Vice presidente. **20** Iniciais de bactéria Escherichia coli enterohemorrágica. **21** Veterinário (abrev.). **22** Letra grega. **23** A cidade dos anjos. **24** Aquoso (abrev.). **26** O capitão da seleção portuguesa. **29** O clube que tenciona despedir Ronaldo. **30** Ano do Senhor. **32** Autoridade dos impostos. **33** O que se tem de fazer ao bacalhau salgado. **36** O Lula quer lá a próxima cimeira COP. **38** Destrói. **39** Atmosfera.

VERTICAIS

1 Reflexão do som. **2** Sigla que identifica a ilha de Santa Helena. **3** Libertou suor. **4** Ousar. **5** Iniciais de Centro Integrado de inclusão e reabilitação. **6** A seleção que integra o Taremi. **7** Organização idêntica aos AA para toxicodependentes. **8** O Presidente. **9** O inseto que poliniza as flores e fabrica mel. **11** A COP27 teve lugar neste país. **15** Quanto baste. **16** A capital de país cuja seleção vai defrontar Portugal. **18** Os fios que cruzam a teia. **22** Senhora em italiano (a cantora usa dois nn...). **25** O país das arábias e do mundial da bola. **27** Nome de vila do Togo. **28** A cidade do Qatar onde a nossa seleção defronta o Gana. **31** Rezar. **33** Documento administrativo único para exportação. **34** Nome artístico de Esther Zynn. **35** Cinquenta e um em num. romana. **37** Mister.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 OVO, 4 FIAVEL, 10 DIAP, 12 BRASIL, 14 ISCOS, 16 PSA, 17 VA, 18 ERMIDA, 21 ETNA, 22 AD, 23 LULA, 25 ODIARA, 28 AMA, 30 ID, 31 SB, 32 PLANALTO, 36 EMA, 38 LINEAR, 39 SLB, 40 MISIA, 41 QATAR, 42 SLAM.

VERTICAIS: 1 ODIVELAS, 2 VISA, 3 OAC, 5 IB, 6 ARMI, 7 VA, 8 ESPADA, 9 LIS, 11 POETA, 13 LAVRADOR, 15 SRN, 19 MAO, 20 DAI, 21 ELA, 24 UMBELA, 26 DINIS, 27 RITA, 29 UL, 32 PA, 33 ALI, 34 ANIS, 35 LEAL, 37 MBT, 39 SQ, 40 MR.

HORÓSCOPO MARIA HELENA



CARPEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante 5 de Espadas, que significa Avariza Amor Seja tolerante com o seu par Saúde Faça exercício físico Dinheiro

Não deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje Números da sorte 1, 4, 16, 23, 32, 48 Pensamento positivo *Sou prudente nos passos que dou.*



TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 2 de Espadas, que significa Afeição, Falsidade Amor Cuidado, pode sofrer uma desilusão com alguém

próximo Saúde Não se deixe abater Dinheiro Seja mais exigente consigo Números da sorte 4, 17, 23, 49, 26, 1 Pensamento positivo *Sei que há uma estrela que brilha por mim.*



GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 0 Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida Amor Que a determinação e a Luz estejam sempre consigo

Saúde A sua auto-estima anda muito em baixo, anime-se Dinheiro Boa altura financeira, mas com cuidado que a vida está difícil Números da sorte 2, 9, 17, 25, 28, 30 Pensamento positivo *Eu concluo tudo aquilo que começo.*



CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante 2 de Copas, que significa Amor Amor Deixe que novas pessoas se aproximem de si.

Você merece mais Saúde A sua saúde será o espelho das suas emoções Dinheiro Período favorável Números da sorte 15, 26, 40, 37, 4, 29 Pensamento positivo *Venço as energias negativas através dos pensamentos positivos.*



LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 7 de Paus, que significa Discussão, Negociação Difícil Amor Aprenda a aceitar-se na sua globalidade, não

tem que ser um Super-Homem Saúde Cuidado com a linha Dinheiro Realizará bons trabalhos, continue empenhado Números da Sorte 28, 17, 32, 11, 49, 24 Pensamento positivo *O sucesso espera por mim, porque eu mereço.*



VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Valeta de Copas, que significa Lealdade, Reflexão Amor Faça com que os seus desejos se realizem Saúde Cuidado

com os excessos alimentares Dinheiro Não se envolva num novo empréstimo Números da sorte 4, 5, 12, 26, 37, 39 Pensamento positivo *A riqueza interior é o meu maior tesouro*



BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Cavaleiro de Paus, que significa Viagem longa, Partida Inesperada Amor Escolha viver com alegria e boa-disposição,

não alimente a insegurança Saúde A sua energia vital está em alta Dinheiro Momento favorável ao estudo Números da sorte 9, 14, 21, 27, 33, 46 Pensamento positivo *Reflieto sobre o que desejo para a minha vida e faço um esforço para o alcançar.*



ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante A Roda da Fortuna, que significa Sorte Amor Confie mais no seu poder de sedução Saúde Consulte o seu médico se

não anda a sentir-se bem Dinheiro Seja diligente e poderá conseguir uma promoção Números da sorte 49, 10, 5, 19, 11, 20 Pensamento positivo *Eu concretizo os meus projetos.*



SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 0 Papa, que significa Sabedoria Amor Dê o braço a torcer. Vale mais a pena ser feliz do que ter razão Saúde

Tendência para dores nas pernas Dinheiro Pode agora investir mais na sua formação Números da sorte 17, 23, 38, 9, 49, 3 Pensamento positivo *A minha maior ambição é ser feliz.*



CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante Rainha de Paus, que pode ser amorosa ou fria Amor Seja caridoso, partilhe o que tem com quem o rodeia,

crie laços mais fortes Saúde A sua energia vital está em alta Dinheiro Podem surgir algumas dificuldades de entendimento com os colegas Números da sorte 23, 11, 36, 44, 29, 6 Pensamento positivo *Tenho sempre o poder de renovar a minha vida.*



AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante O Diabo, que significa Energias Negativas Amor Aproveite a sua boa disposição e alegre a vida amorosa Saúde

Andará um pouco em baixo de forma, faça ginástica Dinheiro Se pretende comprar algo esta é uma boa altura Números da sorte 21, 14, 16, 23, 45, 9 Pensamento positivo *A vida é uma viagem cheia de surpresas boas.*



PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante O Mágico, que significa Habilidade Amor Seja verdadeiro com os seus sentimentos Saúde Estará em boa

forma Dinheiro Poderá ter um aumento no seu ordenado Números da sorte 7, 14, 18, 26, 35, 48 Pensamento positivo *Adapto-me rapidamente às novas situações.*

MARIAHELENA@MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



TV & STREAMING

TELEVISÃO

1899 de Jantje Friese
e Baran bo Odar [Netflix]

Reboot de

Steve Levitan [Disney +]

Wednesday de Alfred Gouth
e Miles Millar [Netflix]

CINEMA

The Wonder de

Sebastian Lelio [Netflix]

Don't Worry Darling

de Olivia Wilde [HBO Max]

Oldboy

de Park Chan-Wook [Filmin]

Marie Antoinette

de Sofia Coppola [Netflix]

José & Pilar de Miguel

Gonçalves Mendes [Filmin]

Rock dos Pluto aterra no Teatro Narciso Ferreira

Banda de Manel Cruz tem concerto marcado para a renovada sala de Riba de Ave para dia 3 de dezembro.

O reabilitado Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, começa a entrar no percurso de bandas icónicas do panorama nacional. Os Pluto têm concerto agendado para sábado, dia 3 de dezembro, como parte integrante da digressão de final de ano da banda liderada por Manel Cruz.

Nascidos no Porto há precisamente vinte anos, lançaram o primeiro disco, intitulado “Bom Dia” em 2004 rodando por todo o país durante dois anos muito intensos. Em 2006 anunciaram uma para-

gem apresentada como curta, mas que só foi desfeita no presente ano.

Embora de forma mais espaçada, nunca deixaram de fazer música e nunca perderam a esperança de se voltar a juntar como banda o que acabou por acontecer na celebração do vigésimo aniversário. O bichinho ganhou vida própria e estão de volta à estrada com músicas novas e outras faixas que nunca haviam saído do estúdio.

O carismático líder, Manel Cruz, vai voltar a assumir o papel de maestro de uma noite de rock poderoso.

DISCOS
Sons serenos numa atmosfera difusa

The Radio Dept.

Clinging to a Scheme

TEXTO MIGUEL MIRANDA

A BBA. Roxette. The Cardigans. Qual a característica comum que une estes grupos? PAUSA PARA MEDITAÇÃO. Um ponto para os que disseram que os três têm elementos femininos; três para quem respondeu que são todos da Suécia; e, finalmente, dez pontos para quem, com astúcia, juntou as duas hipóteses numa só. Mas... como o enunciado estava no singular há uma penalização de sete pontos pela matreirice. Os The Radio Dept. vêm também do mesmo país nórdico. São esteticamente diferentes e, claro, muito distantes em termos de popularidade e volume de vendas. Distraídos com os dados estatísticos apresentados pela imprensa, vemos que os Ace of Base venderam mais que os Europe. Sim, são ambos suecos. Suspeitamos que em Portugal não terá sido assim.

A capa de “Clinging to a Scheme” mostra um soldado americano a fumar a partir de uma arma. A imagem foi retirada de “Grass”, um documentário de 1999. Aqui está uma forte particularidade. Encontramos imensas referências, seja nos textos e nos próprios títulos das canções ou na atmosfera difusa que habita este indie e dream pop. A mais marcante é a aparição de Thurston Moore dos Sonic Youth. A sua citação abre “Heaven’s on Fire” num ataque cerrado ao falso processo capitalista que está a destruir a cultura jovem. PAUSA PARA MEDITAÇÃO. Os sons serenos fazem um bonito contraste com o discurso que aparece no filme “The Year Punk Broke”. Nunca enérgicas, as melodias lo-fi vão avançando e nem as tendências shoegaze conseguem interromper

a anestesia que nos administraram. Envolvidos nestes fluidos sonoros seguimos para as outras estrelas da companhia. Só podemos aumentar a tranquilidade com “A Token of Gratitude” ou, ainda mais intensamente, “You Stopped Making Sense”. Ligeiramente mais animadas, como se fosse uma luta bipolar, hoje preferimos “This Time Around” e “Never Follow Suit”, mas amanhã poderia ser “The Video Dept.” e “David”.

A edição em vinil saiu em 2010 com o selo Labrador e um exemplar novo já foi vendido por quase 300 euros em setembro do ano passado. Existem outras duas prensagens, mas, de momento, muito dificilmente se consegue comprar abaixo dos três dígitos.



“

NUNCA ENÉRGICAS,
AS MELODIAS LO-FI
VÃO AVANÇANDO E
NEM AS TENDÊNCIAS
SHOEGAZE CONSEGUEM
INTERROMPER A
ANESTESIA QUE NOS
ADMINISTRARAM.

A SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



Procura uma oportunidade de negócio?
Ligue e agendamos uma reunião
Tenho em carteira muitos negócios de oportunidade

Clinica fisioterapia (encerrada) mas com todas as infraestruturas criadas. 220 m² de área comercial + 2 lugares de garagem. Facilidade de estacionamento quer de ambulâncias quer de viaturas dos doentes Famalicão. Valor 220.000€ Podemos encaminhar o credito bancário

Estamos a recrutar agentes imobiliários com experiencia para as zonas: Santo Tirso – Famalicão e Braga

Atreve te e muda-te
Liga a agendar uma reunião, terás uma agradável surpresa comercial.

Tem algum imóvel para vender?
Ligue comigo e terá A Solução a trabalhar para si em Exclusivo.
Jorge Rebelo a 20 anos a mediar a vende de imóveis.

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMLI 12140

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

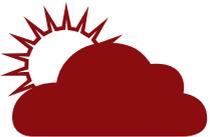
A FECHAR CULTURA



DIA 25 SEXTA-FEIRA
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 8º
Máxima 17º



DIA 26 SÁBADO
Céu nublado
Vento fraco
Mínima 7º
Máxima 19º



DIA 27 DOMINGO
Chuva/aguaceiros
Vento fraco
Mínima 7º
Máxima 18º



Dezembro entra a 'bailar' com o Palheta Bendita

De 2 a 4 de dezembro, festival que explora as tradições populares vai animar vários pontos da cidade.

A programação arranca às 21h30 do dia 2 de dezembro, com concertos da Escola de Gaitas da Ponte Velha e do galego Germán Diaz, que traz ao Club Thyrsense um espetáculo em torno de três instrumentos de manivela: a sanfona, a caixa de música e o realejo. O músico, na sua apresentação, varia desde temas tradicionais ao jazz, todos eles, unidos por um dispositivo eletrónico. Ainda nessa sexta-feira, às 23h00, o DJ Gaiteirinho estará a passar música no Carpe

NA IMAGEM,
O GRUPO
**RONCOS DO
DIABO QUE
ATUA NO DIA
3 NO ANTIGO
QUARTEL DOS
BOMBEIROS
VERMELHOS**

Diem Bar, na rua de São Bento.

Já no sábado, 3 de dezembro, há três oficinas na Escola de Música Tradicional da Ponte Velha, entre as 14h e as 17h: Manuel Lima apresenta o reportório minhoto de gaita de fole; Tiago Sami Pereira fala de percussão; e Germán Diaz conduz a oficina sobre a sanfona.

À noite, os Roncos do Diabo vão soar no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso (Vermelhos), na praça Conde de São

Bento, pelas 21h30. Esta formação de quatro gaitas-de-fole e um bombo é o resultado de um percurso de pesquisa, recolha e construção de instrumentos musicais.

E quando faltar um minuto para a meia noite, na Associação Amigos do Sanguinhedo, arranca a foliada, jam session e baile improvisado para entrar no último dia do Palheta Bendita.

Por último, no domingo, 4 de dezembro, às 17h, na Fábrica de Santo Thyrso, é apresentado o livro Os Zés

Pereiras: Uma Cultura Musical do Entre Douro e Minho. Com audiovisuais de Abel Andrade e sob direção artística de Nuno Dias, Tiago Manuel Soares e Napoleão Ribeiro, o livro foi construído com base nos testemunhos de músicos de dezena e meia de grupos de zés pereiras, vários festeiros e diversos construtores de tambores e de gaitas-de-fole.

A programação termina com o concerto "Sementes de Outono", às 18h30, também na Fábrica de Santo Thyrso. Este espetáculo colaborativo e multidisciplinar criado e interpretado por cerca de 100 pessoas entre professores e alunos da Associação Cultural Tirsense, Buscapólos, Associação Cultural, Cardo-Amarelo Escola de Música Tradicional, Centro de Teatro da Câmara de Cabeceiras de Basto e Lérias, Associação Cultural.

JORGE
OCULISTA
WWW.JORGEOCULISTA.PT
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
**Norma ISO
9000:2015** e pela
normativa da
**Ordem dos
Farmacêuticos**
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)